

*Pasteurella multocida* é o principal agente causador da rinite atrófica progressiva (RAP). Esta é uma doença infecto-contagiosa do trato respiratório superior de suínos de alta transmissibilidade e enzoótica em certas regiões. Além da redução no desempenho dos animais, provoca aumento da mortalidade, custos com tratamentos, vacinações e condenações de carcaças. Para controlar e prevenir a RAP, várias medidas podem ser implantadas, começando pelo bom manejo, higiene, sanidade e vacinação de fêmeas gestantes, a fim de proteger os leitões com anticorpos maternos passados pelo colostro. A presença da doença no rebanho ou a quantificação do nível de proteção vacinal pode ser realizada através de ensaio imunoenzimático (ELISA) ou teste de soroneutralização (SN). Em projeto anteriormente desenvolvido no Laboratório de Virologia da Faculdade de Veterinária da UFRGS, padronizamos um teste de SN capaz de detectar e titular anticorpos neutralizantes contra a toxina dermonecrótica da *P. multocida* (PMT). No presente trabalho, os objetivos serão padronizar uma técnica de ELISA para detecção de anticorpos contra a PMT; titular anticorpos em soro de fêmeas vacinadas e seus respectivos leitões pela técnica de ELISA e SN; e realizar uma análise comparativa dos títulos obtidos nos dois testes. Primeiramente, analisamos o título de anticorpos em 300 amostras de soros de fêmeas vacinadas de diferentes ordens de parto e de seus respectivos leitões pela técnica de SN e observamos o perfil de distribuição dos títulos e o nível de proteção gerado em cada classe. A padronização do teste de ELISA está em andamento. Os resultados deste trabalho permitirão comparar diferentes técnicas sorológicas e selecionar a que apresente as melhores características para detecção de anticorpos contra PMT.